



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

IPECE Informe nº 26

A Dinâmica Setorial da Extrema Pobreza no Ceará na Década de 2000

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

21 de Março / 2012
Fortaleza - Ceará

INTRODUÇÃO

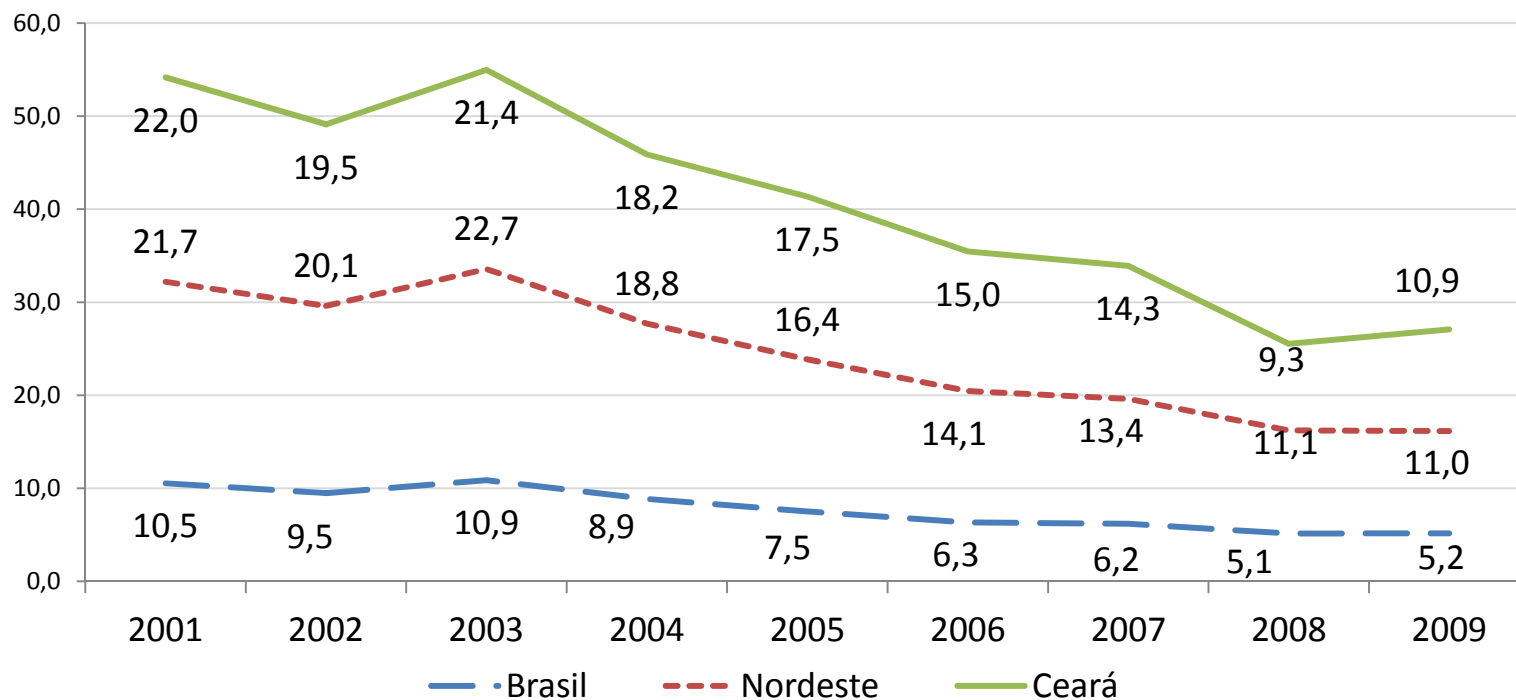
- A pesquisa aborda pontos de vistas tanto em termos da sua evolução no Estado, como também através de um corte espacial.
- Foi investigada a evolução da renda dessas pessoas em termos dos setores econômicos em que elas têm sua atividade principal vinculada.
- Desenvolve-se um conjunto de argumentos que visam explicar os motivos pelos quais se teve um aumento na proporção de pessoas na extrema pobreza no Ceará de 2008-2009, comportamento esse semelhante ao que se observou no país
- As análises são feitas a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)/IBGE.

- A economia cearense ainda é vulnerável as oscilações climáticas, na medida em que grande parte de seu território encontra-se no semi-árido (cerca de 92%).
- Nessa linha de pensamento, o setor agropecuário no Estado joga um papel importante já que ele tem participação de 7% no PIB do Estado, mas que concentra quase 30% da sua população em alguma atividade econômica ligada a esse setor.
- É possível observar que o comportamento dos indicadores de pobreza no Estado é significativamente influenciado pela flutuação da renda no setor agrícola e em suas atividades derivadas.

Continuação

2. A DINÂMICA DA EXTREMA POBREZA NO CEARÁ

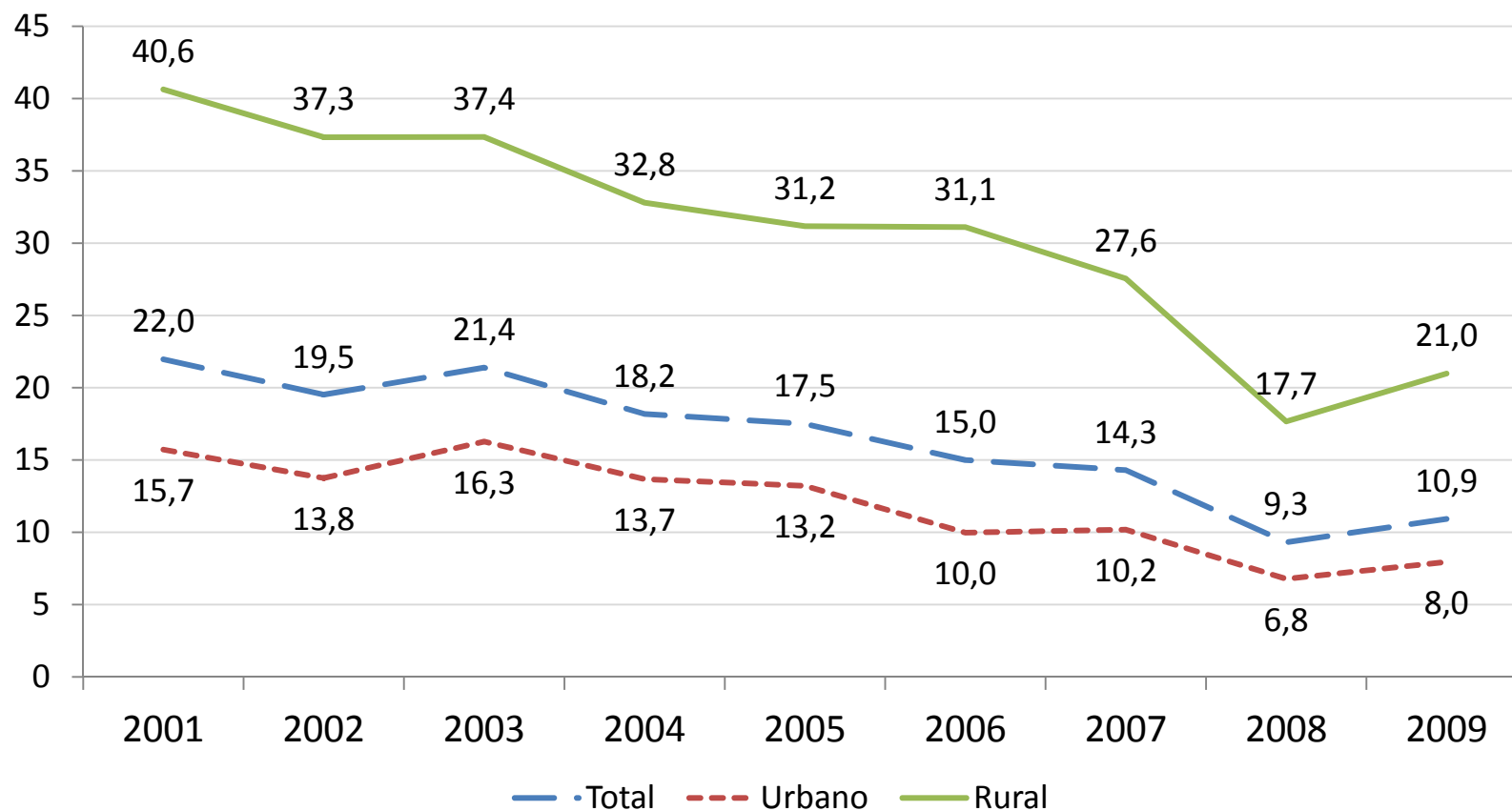
Gráfico 1: Proporção (%) da população em condição de extrema pobreza – Brasil, Nordeste e Ceará - 2001-2009



Fonte: IBGE/PNAD (2001-2009).

Continuação

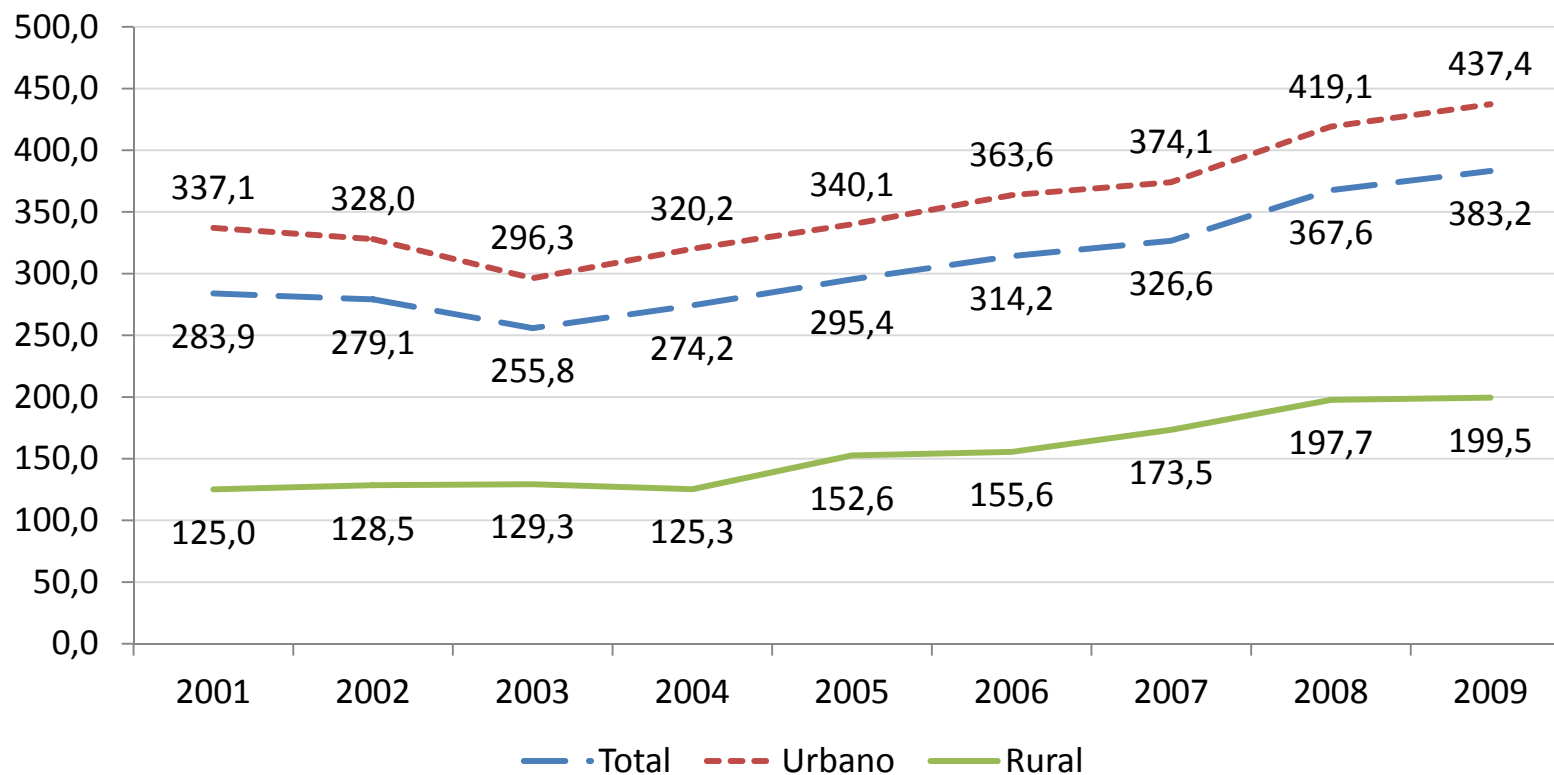
Gráfico 2: Proporção da população em condição de extrema pobreza, Urbana, Rural e Total – Ceará, 2001-2009



Fonte: IBGE/PNAD (2001-2009).

Continuação

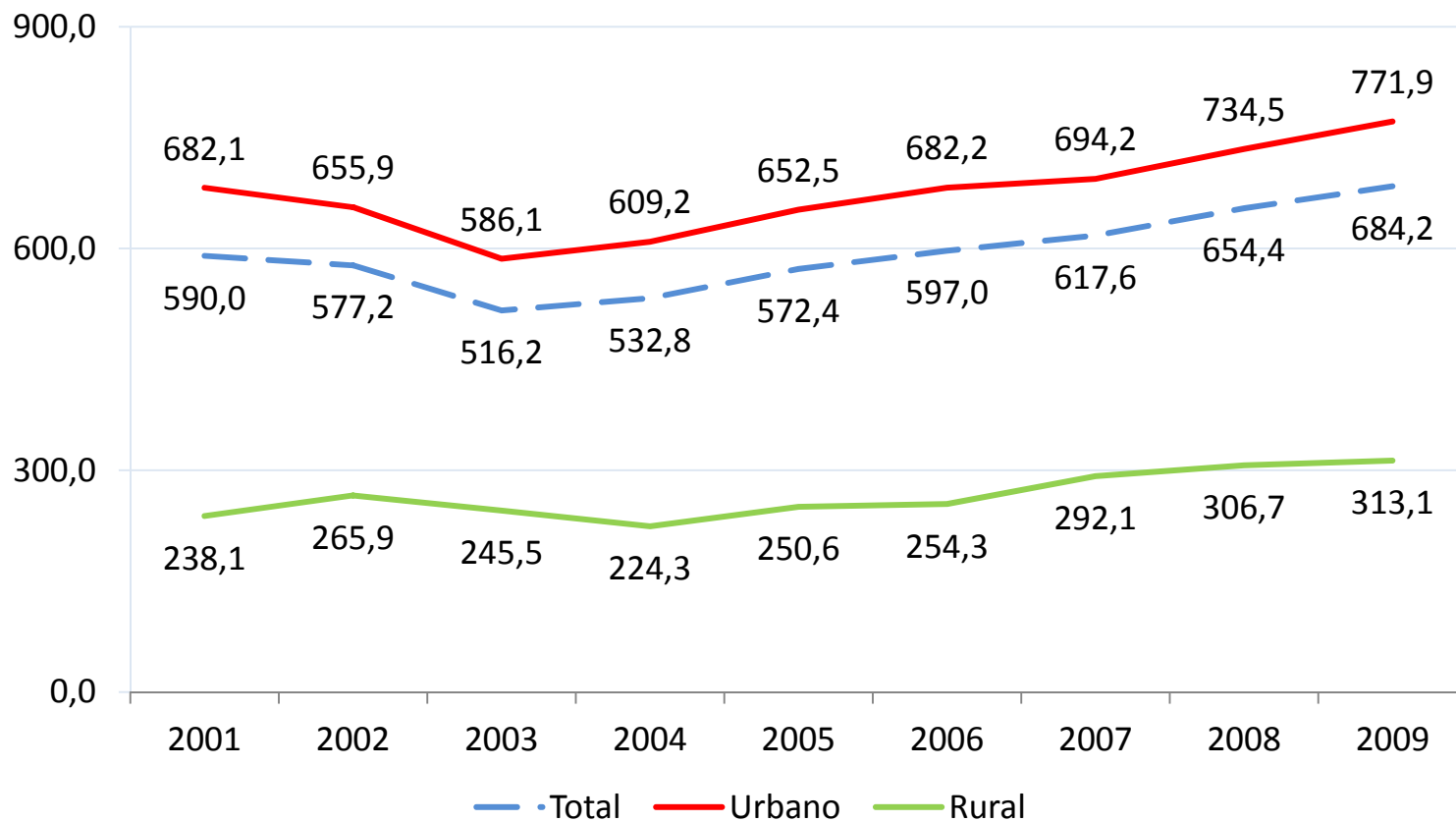
Gráfico 3: Renda domiciliar *per capita* nas zonas Urbana, Rural e Total – Ceará 2001 – 2009 (em R\$ de 2009)



Fonte: IBGE/PNAD (2001-2009).

Continuação

Gráfico 4: Rendimento médio do trabalho nas zonas Urbano, Rural e Total – Ceará 2001 – 2009 (em R\$ de 2009)



Fonte: IBGE/PNAD (2001-2009).

Continuação

Tabela 1: Rendimento médio do trabalho de acordo com a atividade do trabalho principal – Ceará (2001-2009)

Ano	Agrícola	Indústria	Adm. Pública	Serviços	Comércio
2001	259.3	503.6	863.1	743.2	658.7
2002	253.1	444.9	1301.7	628	652.9
2003	229.3	432.7	1084.8	563.1	612.4
2004	226.4	456.2	1212.4	566.6	625.3
2005	241.4	479.4	1284.9	631	650.8
2006	241.7	520.2	1491	623.5	663.5
2007	276	526.5	1505.6	638.2	687.8
2008	302.5	534	1619.4	680.1	765.7
2009	264.9	583.8	1833.2	705.1	692.4
Var (%) 2009-2001	2.16	15.93	112.40	-5.13	5.12
Var (%) 2009-2008	-12.43	9.33	13.20	3.68	-9.57

Fonte: IBGE/PNAD (2001-2009).

Continuação

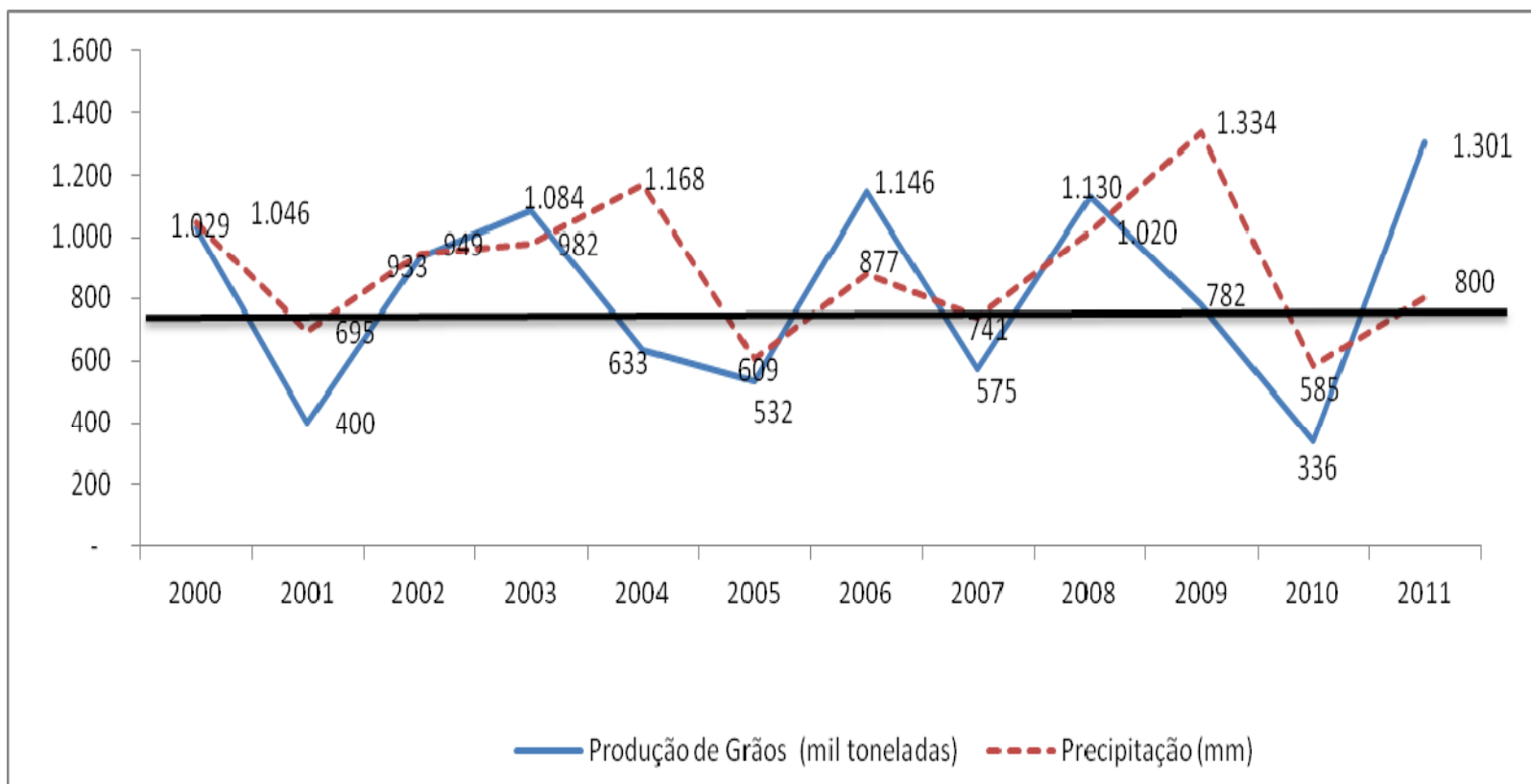
Tabela 2: Proporção da população em condição de extrema pobreza de acordo com a atividade do trabalho principal – Ceará (2001-2009)

Anos	Agrícola	Indústria	Adm. Pública	Serviços	Comércio
2001	36.1	13.4	7.7	8.7	8.1
2002	34.3	10.1	2.5	7.5	7
2003	33.3	13	3.3	8.4	7.3
2004	30.8	8.8	4.2	6.8	7.1
2005	29.8	11.1	1.7	6.6	5.3
2006	24.7	8.2	0.5	5.2	3.6
2007	26.7	6	0.7	4.5	3.6
2008	16	4.6	1.2	2.9	2.6
2009	21.7	4	0.5	3.1	2.6
Var (%) 2009-2001	-39.89	-70.15	-93.51	-64.37	-67.90
Var (%) 2009-2008	35.63	-13.04	-58.33	6.90	0.00

Fonte: IBGE/PNAD (2001-2009).

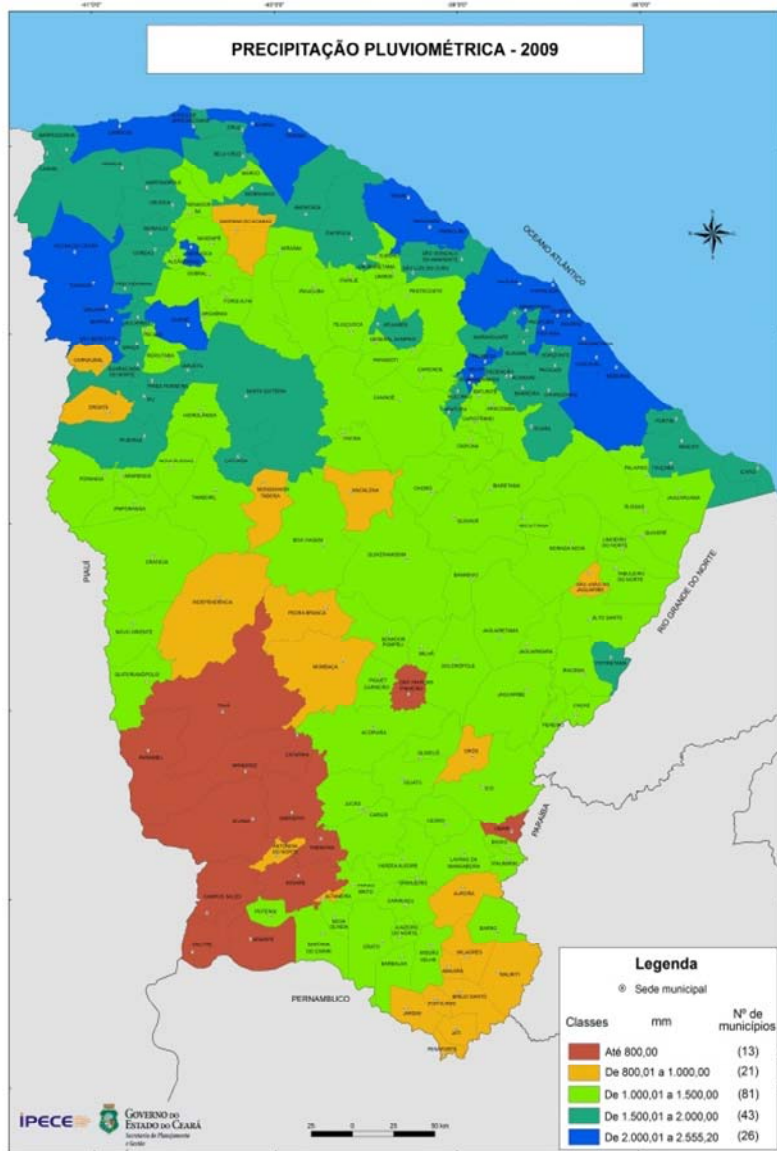
3. PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E A PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO CEARÁ

Gráfico 5: Evolução da produção de grãos e precipitação pluviométrica - Ceará - 2000-2010

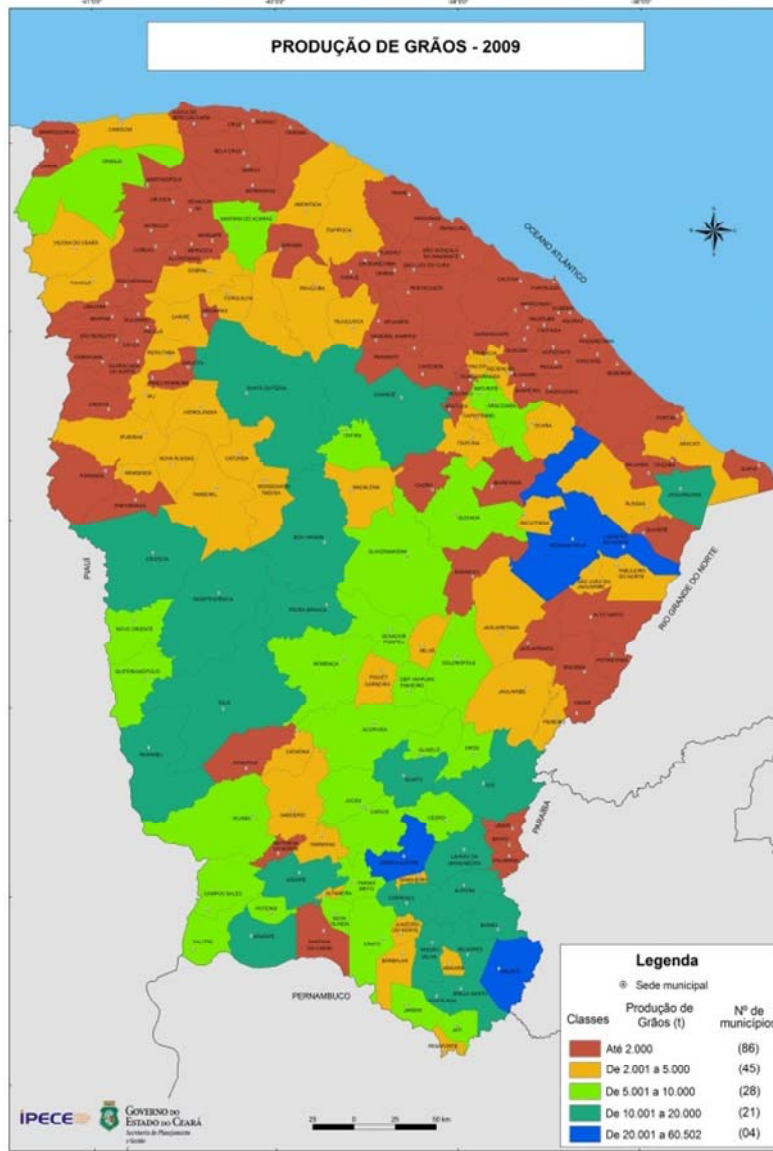


Fonte: IPECE e IBGE.

Mapa 1: Precipitação Pluviométrica



Mapa 2: Produção de Grãos



Fonte: IBGE e FUNCEME

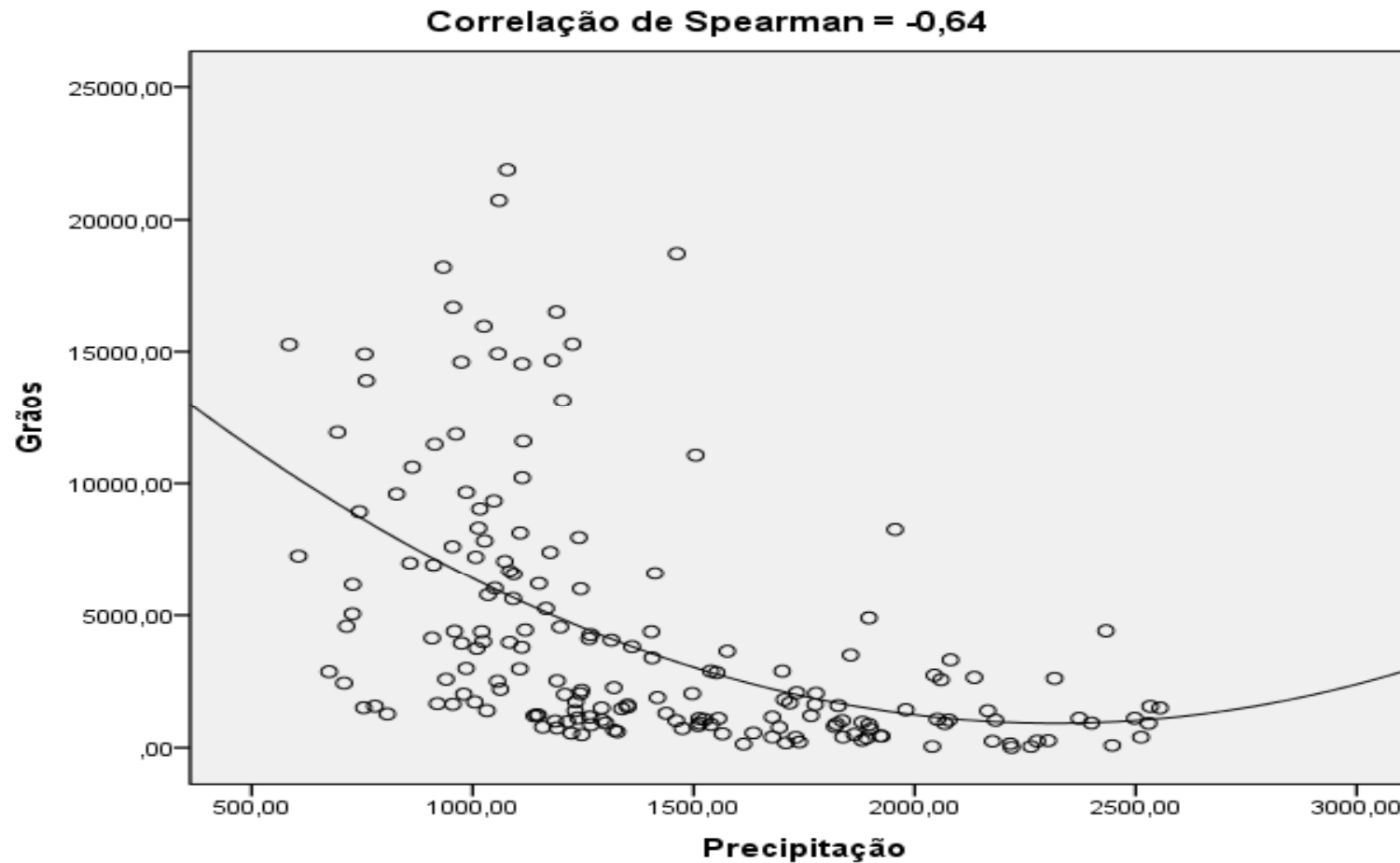
Tabela 3: Os 30 municípios com as maiores produção de grãos e volume da precipitação pluviométrica – 2009

Municípios Selecionados	Grãos (t)	Ranking	Precipitação (mm)	Ranking
Mauriti	60.502,00	1°	959,3	157°
Morada Nova	43.547,00	2°	1.019,50	145°
Limoeiro do Norte	21.881,00	3°	1.078,30	131°
Várzea Alegre	20.729,00	4°	1.059,80	134°
Iguatu	18.682,00	5°	1.462,00	72°
Brejo Santo	18.172,00	6°	933,3	163°
Aurora	16.663,00	7°	955,5	159°
Icó	16.492,00	8°	1.189,70	110°
Barro	15.949,00	9°	1.025,40	142°
Jaguaruana	15.281,00	10°	1.226,00	102°
Tauá	15.267,00	11°	584,9	184°
Missão Velha	14.920,00	12°	1.057,20	135°
Parambu	14.907,00	13°	755,9	174°
Canindé	14.665,00	14°	1.180,80	112°
Milagres	14.604,00	15°	974,4	155°
Caririaçu	14.541,00	16°	1.112,00	123°
Araripe	13.905,00	17°	759,5	173°
Boa Viagem	13.150,00	18°	1.203,60	106°
Assaré	11.926,00	19°	694,5	181°
Independência	11.858,00	20°	962,4	156°
Crateús	11.593,00	21°	1.114,50	121°
Porteiras	11.471,00	22°	914,4	165°
Santana do Cariri	11.061,00	23°	1.504,70	69°
Pedra Branca	10.610,00	24°	863,5	168°
Lavras da Mangabeira	10.213,00	25°	1.112,20	122°
Mombaça	9.666,00	26°	985,5	151°
Jardim	9.600,00	27°	828	170°
Quixelô	9.339,00	28°	1.048,00	138°
Novo Oriente	9.038,00	29°	1.016,30	146°
Campos Sales	8.931,00	30°	743,7	176°

Fonte: IBGE e FUNCEME

Continuação

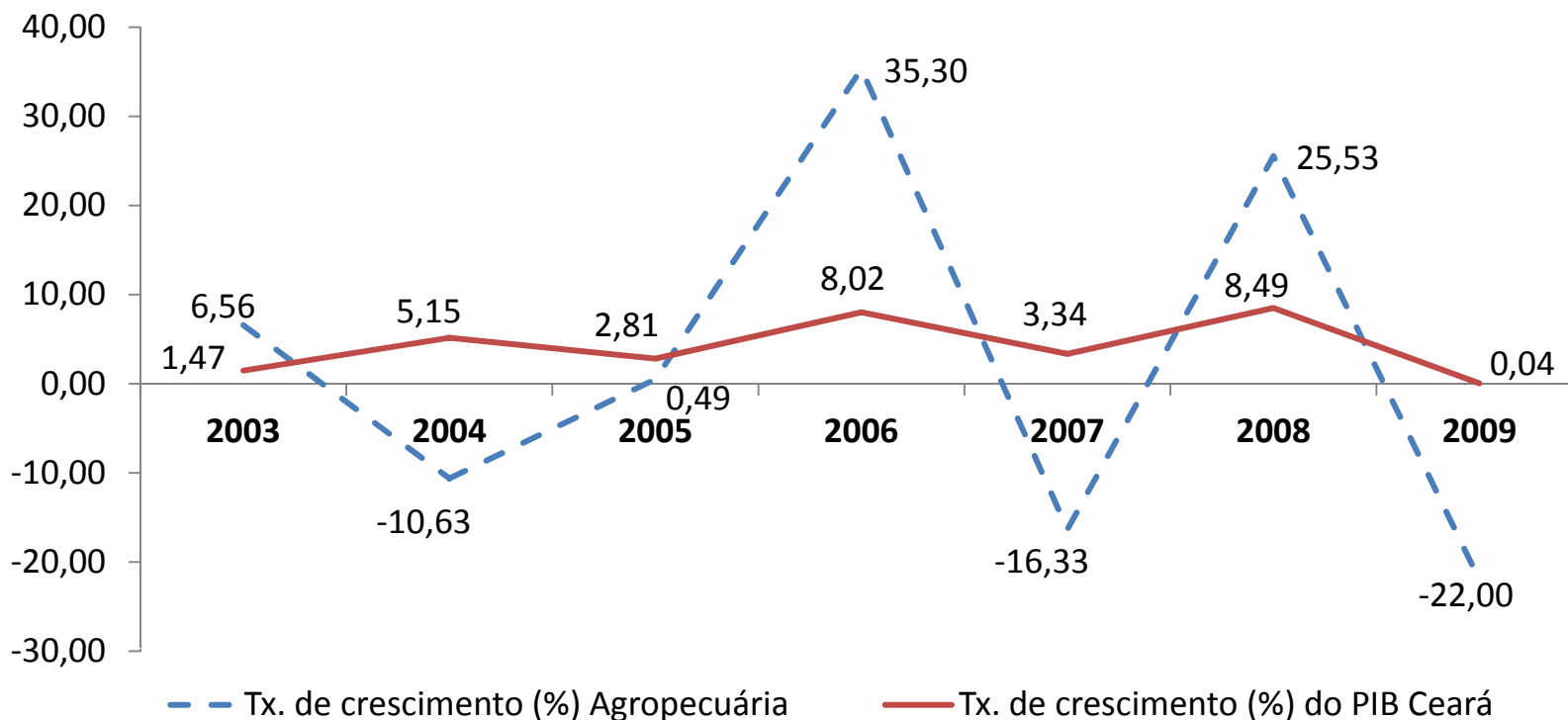
Gráfico 6: Correlação de *Spearman* para os indicadores de precipitação pluviométrica e produção de grãos para os municípios cearenses (*)



Fonte: IBGE e FUNCEME. (*) Valor significativo a 1%.

4. FLUTUAÇÃO CLIMÁTICA E SEUS EFEITOS SOBRE O PIB

7: Taxas de crescimento (%) da agropecuária e PIB – Ceará – 2003-2009



Fonte: IPECE e IBGE.

Corte pelos Principais Municípios

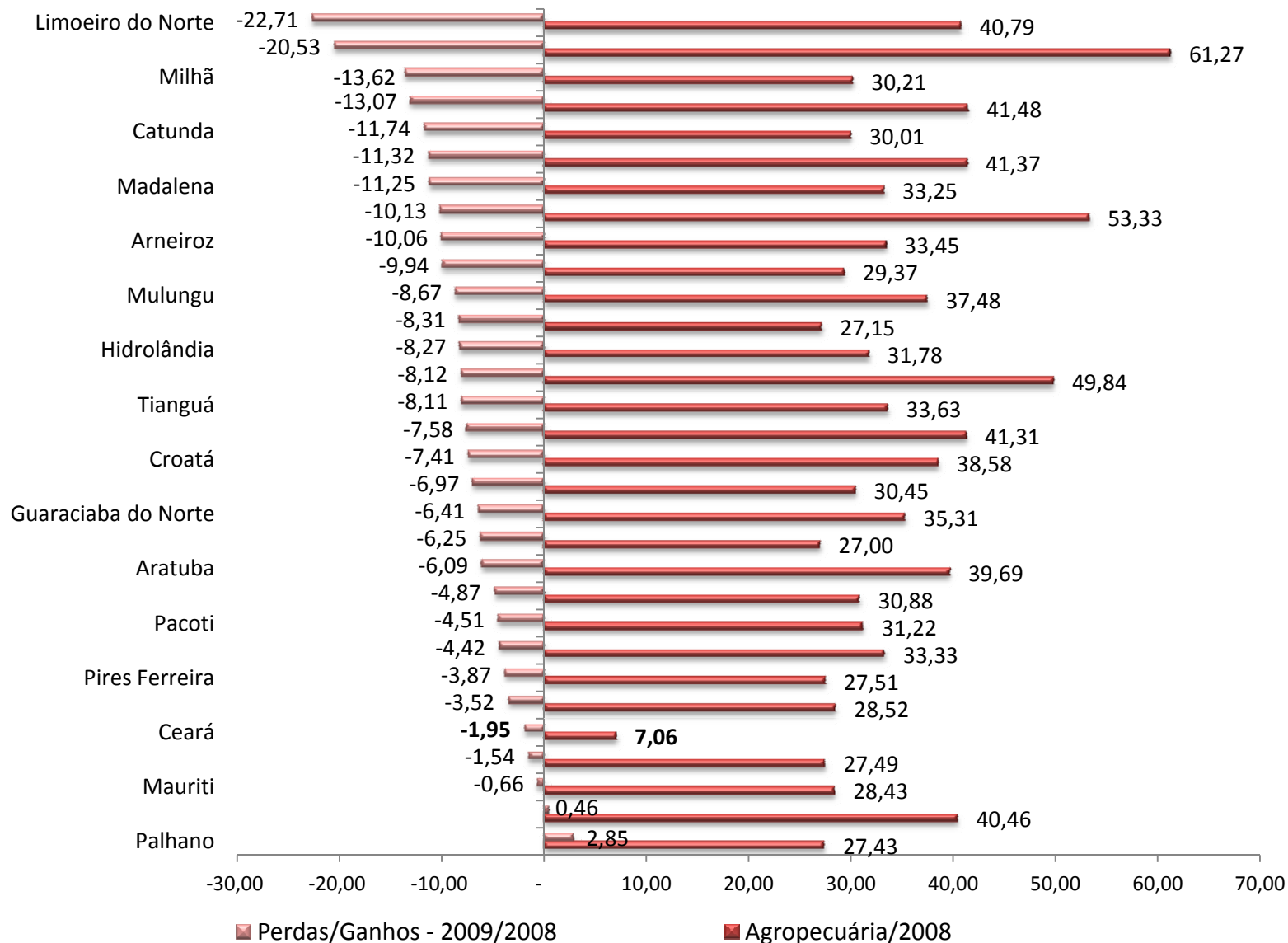
Tabela 4: Ranking dos municípios com maior participação da Agropecuária na economia em anos com chuvas normais – Municípios Selecionados – 2006 e 2008 (*)

<i>Ranking</i>	Municípios Selecionados	Agropecuária/2006	<i>Ranking</i>	Municípios Selecionados	Agropecuária/2008
1	Quixeré	63,03	1	Quixeré	61,27
2	Ibiapina	52,04	2	Ibiapina	53,33
3	Aratuba	40,30	3	Salitre	49,84
4	Jaguetama	39,80	4	Itatira	41,48
5	Mulungu	39,32	5	Solonópole	41,37
6	Senador Sá	38,74	6	Jaguetama	41,31
7	Croatá	38,55	7	Limoeiro do Norte	40,79
8	Solonópole	38,25	8	Icapuí	40,46
9	Guaraciaba do Norte	37,67	9	Aratuba	39,69
10	Itaiçaba	37,13	10	Croatá	38,58
11	Itatira	36,04	11	Mulungu	37,48
12	Pires Ferreira	35,44	12	Guaraciaba do Norte	35,31
13	Quixelô	34,99	13	Tianguá	33,63
14	Hidrolândia	34,76	14	Arneiroz	33,45
15	Barreira	34,76	15	Guaramiranga	33,33
16	Ubajara	34,35	16	Madalena	33,25
17	Salitre	33,96	17	Hidrolândia	31,78
18	Limoeiro do Norte	33,93	18	Pacoti	31,22
19	Catunda	33,15	19	Ubajara	30,88
20	Icapuí	32,73	20	Araripe	30,45
21	Tianguá	32,59	21	Milhã	30,21
22	Arneiroz	32,58	22	Catunda	30,01
23	Ibaretama	31,97	23	Ibaretama	29,37
24	Pacoti	31,66	24	Senador Sá	28,52
25	São Benedito	30,84	25	Mauriti	28,43
26	Parambu	30,72	26	Pires Ferreira	27,51
27	Fortim	30,71	27	São Benedito	27,49
28	Ibicuitinga	30,02	28	Palhano	27,43
29	Guaramiranga	29,89	29	Baixio	27,15
30	Santana do Acaraú	29,33	30	Deputado Irapuan Pinheiro	27,00
-	Ceará	7,26		Ceará	7,06

Tabela 5: Ranking dos municípios com maior participação da Agropecuária na economia em anos de chuvas irregulares – Municípios Seleccionados – 2007 e 2009 (*)

<i>Ranking</i>	Municípios Seleccionados	Agropecuária/2007	<i>Ranking</i>	Municípios Seleccionados	Agropecuária/2009
1	Quixeré	61,82	1	Ibiapina	43,20
2	Ibiapina	50,19	2	Salitre	41,72
3	Aratuba	42,40	3	Icapuí	40,92
4	Palhano	41,45	4	Quixeré	40,74
5	Mulungu	41,24	5	Jaguaratama	33,74
6	Icapuí	41,12	6	Aratuba	33,59
7	Limoeiro do Norte	40,54	7	Croatá	31,17
8	Jaguaratama	37,60	8	Palhano	30,28
9	Salitre	37,49	9	Solonópole	30,05
10	Solonópole	36,16	10	Guaramiranga	28,91
11	Guaraciaba do Norte	35,28	11	Guaraciaba do Norte	28,89
12	Itaiçaba	34,49	12	Mulungu	28,80
13	Itatira	34,36	13	Itatira	28,41
14	Ubajara	31,20	14	Mauriti	27,76
15	Senador Sá	30,82	15	Alto Santo	27,76
16	Tianguá	29,94	16	Carnaubal	27,20
17	Guaramiranga	29,15	17	Pacoti	26,71
18	Mauriti	28,89	18	Ubajara	26,01
19	Croatá	28,70	19	São Benedito	25,95
20	Araripe	28,64	20	Tianguá	25,52
21	Alto Santo	28,43	21	Senador Sá	25,00
22	Pacoti	28,35	22	Potiretama	24,06
23	São Benedito	28,34	23	São João do Jaguaribe	23,94
24	Hidrolândia	28,12	24	Pires Ferreira	23,63
25	Santana do Acaraú	26,87	25	Jati	23,63
26	Madalena	26,64	26	Hidrolândia	23,52
27	Arneiroz	26,63	27	Araripe	23,48
28	Viçosa do Ceará	25,98	28	Arneiroz	23,39
29	São João do Jaguaribe	25,88	29	Santana do Cariri	22,77
30	Potiretama	25,47	30	Madalena	22,00
-	Ceará	6,19		Ceará	5,10

Gráfico 8: Ranking dos municípios agropecuários e perdas de participação (%)
Municípios Selecionados – 2008-2009



Considerações Finais

- O estudo reforça a idéia de que as ações de combate à extrema pobreza no Ceará precisam ter um foco especial na zona rural onde se concentra grande parte das pessoas com nível de renda mais baixo.
- Foram apresentadas evidências de que a irregularidade pluviométrica pode contribuir significativamente para oscilação da pobreza na zona rural, tanto no que diz respeito ao excesso de chuva como escassez em período de estiagem mais rigorosa.
- É importante ressaltar que no caso do Ceará, o desenho de ações específicas que sejam adequadas às características regionais são de extrema importância.
- Ações para garantir abastecimento de água e que minimizem as perdas em períodos muito chuvosos.
- A idéia é manter a produtividade e evitar grandes flutuações na geração de renda na atividade agrícola do estado.

Ações:

- Eixão e Cinturão das Águas são importantes iniciativas nessa direção que o Governo vem desenvolvendo.
- O programa Mandalla, a revitalização de perímetros irrigados, o Projeto Quintais Produtivos e fortalecimento de cadeias produtivas diversificadas também podem contribuir nessa direção.
- Criação de incentivos para o desenvolvimento de outras atividades produtivas que não dependam diretamente do regime de chuvas, e atividades que não são exclusivamente rurais como aquelas ligadas à educação, comércio, turismo, artesanato, dentre outras;
- Planejamento de um programa de complementação temporária de renda para as famílias mais vulneráveis, adaptando e ampliando o alcance do já existente Garantia de Safra e evitando cenários como o ocorrido em 2009.



www.ipece.ce.gov.br/

Fones: (85) 3101-3496 | 3101-3521 - Fax: (85) 3101-3500

Twitter @ipece

<http://blog.ipece.ce.gov.br/blog/>

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

Jimmy Lima de Oliveira – Coordenador de Estudos Sociais

IPECE Informe - nº 26 - Março de 2012

ELABORAÇÃO

- Maria Eloisa Bezerra da Rocha (Coordenadora do documento)
- Cleyber Nascimento de Medeiros
- José Freire Júnior
- Raquel da Silva Sales
- Vitor Hugo Miro
- Janaína Feijó

- **Revisão:** *Laura Carolina Gonçalves*